Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

CNPJ/MF N°. 42.266.890/0001-28

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

1. A EMPRESA - A Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, Sociedade de Economia Mista, CNPJ no 42.266.890/0001-28, com sede a Rua do Acre, 21, Centro, Rio de Janeiro, constituída através do Decreto-Lei nº 256, de 28.02.1967, com o principal objetivo de desenvolver projetos e programas orientados ao constante aprimoramento das infraestruturas de acesso aquaviário, de acostagem e terrestre, promovendo a competitividade dos portos por ela administrados e, por conseguinte, dos custos logísticos inerentes aos bens movimentados por intermédio de suas instalações. É regida pela lei das Sociedades por Ações (Lei n° 6.404/76 e suas alterações), no que lhe for aplicável, pelo seu Estatuto Social e pela Lei n° 8.630/93, até 06 de dezembro de 2012, quando esta foi revogada pela Medida Provisória nº 595 de 2012. A MP nº 595 de 2012 dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e dá outras providências. **2. LINHAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA** - Em estrita consonância com as diretrizes do Governo Federal, consubstanciada nas metas estratégicas estabelecidas pela Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, a CDRJ vem desenvolvendo diversas ações de cunho administrativo, financeiro e organizacional, com vistas a expandir os resultados operacionais da Companhia. Por conseguinte, foram adotadas medidas no intuito de promover a racionalização de atividades e o melhor aproveitamento da força de trabalho da Empresa. As seguintes linhas de atuação estratégica foram adotadas: - Recuperação da Infraestrutura Operacional e de Apoio; - Manutenção da Segurança nos Portos; - Valorização e Promoção da Gestão de Pessoas; - Desenvolvimento das Relações Comerciais e Novos Negócios; - Recuperação Econômico-Financeira; - Adequação da Infraestrutura Portuária; - Desenvolvimento da Política Ambiental, de Saúde e da Segurança do Trabalho; - Implantação do Planejamento Estratégico e Sistemas de Avaliação por Desempenho; - Integração com as Esferas Governamentais. **3. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS** - **3.1. Recuperação da Infraestrutura Operacional e de Apoio** - Na área de Tecnologia da Informação foi dada continuidade ao estabelecido no "Plano Diretor de Tecnologia da Informação", visando à melhoria da infraestrutura computacional da Companhia. Para isso foram adquiridos e instalados novos microcomputadores (100 unidades); adquiridos e instalados três novos Servidores, Rack, Storage para armazenamento dos dados de forma centralizada, Fita-Dat para backup automatizado em fita, sistema No-Break para segurança elétrica, além dos serviços de virtualização dos servidores, migração dos antigos servidores para o novo ambiente virtual e migração dos sistemas e banco de dados da Companhia; finalizadas as instalações dos equipamentos e softwares que compõem o novo sistema integrado de controle de acesso, frequência e CFTV em todas as Unidades da Companhia; finalizada a implantação da nova rede IP Multisserviço com tecnologia MPLS para interligação das redes locais das Unidades da CDRJ e do provedor de acesso à Internet para prestação de serviços de transmissão de dados através de redes Ethernet Metropolitana (serviço LAN-TO-LAN); finalizado o projeto básico de reforma, expansão e modernização da LAN corporativa das instalações do edifício Sede e do prédio Porto do Rio de Janeiro, além da contratação para atualização dos módulos (Financeiro, Fiscal, Contábil, Estoque e Compras) que compõem o atual Sistema SISCORP, de forma a se integrar ao novo sistema ERP que esta em fase de implementação na Companhia para o triênio 2012-2014. Foi também dado continuidade ao Plano de Recuperação da Infraestrutura Predial Administrativa, com a aquisição de mobiliário e divisórias para a Superintendência do Porto do Rio de Janeiro, Superintendência de Recursos Humanos e áreas das Diretorias da CDRJ; foi dado continuidade a substituição de aparelhos de ar condicionado das diversas instalações da Companhia; reforma das escadas e salas do edifício Sede; início da reforma dos banheiros e copas do edifício Sede, além da continuidade dos serviços de manutenção das instalações prediais e equipamentos dos diversos prédios da CDRJ. Em relação a projetos de reforma das instalações prediais administrativas, foram concluídos os projetos básicos e executivos referente às reformas do Subsolo, Térreo, 2º, 12º e 13º andares do edifício Sede e do 4º andar do prédio do Porto do Rio de Janeiro. **3.2. Manutenção da Segurança nos Portos** - Como medida de segurança nos portos, principalmente no aspecto ambiental, a Companhia participou de diversos eventos relacionados à saúde e segurança no trabalho portuário por meio de palestras e atividades lúdicas, com o objetivo de conscientizar os trabalhadores portuários sobre os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, além da presença nas SIPATS promovidas por arrendatários e operadores portuários. Foram adotadas também medidas para aprimorar e manter o status de segurança nos portos administrados pela CDRJ, em consonância com o estabelecido pelo ISPS Code. **3.3. Valorização e Promoção da Gestão de Pessoas** - A Gestão de Pessoas da CDRJ, durante o exercício de 2012, manteve os seus esforços nas ações de investimento voltadas para a política de capacitação e treinamento de empregados, de modo a cultivar e manter a cultura da excelência. Para tanto, foi reforçado o estímulo ao acesso às oportunidades de valorização do empregado, com os incentivos para a obtenção de título de graduação, pós-graduação ou curso técnico profissional, os quais contaram com a participação de 105 (cento e cinco) empregados. Foram formatados e promovidos cursos fechados internos e externos, que contaram com a participação de 302 (trezentos e dois) empregados. A CDRJ mantém convênios com instituições de ensino que, com a concessão de descontos na matrícula e mensalidades, procura incentivar o empregado a matricular-se em um dos cursos oferecidos, como também, mantém convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC. Foi concluída a avaliação do desempenho individual dos empregados, relativa ao ano de 2011 e foram concedidas na folha de pagamento de abril de 2012 as promoções por mérito, decorrentes do processo de avaliação de desempenho. No decorrer do exercício de 2012, visando suprir a demanda de pessoal foram admitidos 33 (trinta e três) empregados, sendo: 16 (dezesseis) no emprego de Especialista Portuário, oriundos do Concurso Público nº 001/2010 e 11 (onze) no emprego de Técnico de Serviços Portuários, provenientes do Concurso Público nº 001/2012, bem como, retornaram à atividade, por força da Lei de Anistia, 05 (cinco) empregados, sendo: 03 (três) ocupantes do emprego de Auxiliar Técnico Portuário, 01 (um) ocupante do emprego de Operador de Radiofonia e 01 (um) ocupante do emprego de Guarda Portuário, que se encontram cedidos a outros Órgãos Públicos. **3.4. Desenvolvimento das Relações Comerciais e Novos Negócios** - Dentre as ações realizadas com o objetivo de atrair novos clientes e parceiros comerciais para os Portos da CDRJ podemos destacar que a finalização do projeto do Terminal de Granéis Sólidos II, no Porto de Itaguaí, com aprovação em todos os órgãos e instancias do governo (MP, TCU, INEA) e entregue/protocolado na SEP/PR para fins de publicação ou não do edital, nos ditames da MP 595/2012. Também foi publicado o Edital para contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento do EVTEA para revitalização operacional do TGS III (Ex-Terminal Valesul Alumínio S.A.) após o término do contrato de arrendamento dessas instalações. Vem sendo realizadas análises, estudos e reuniões comerciais a fim de atrair novas cargas para os Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, tais como: Açúcar, Ureia, Manganês, Carvão Mineral ensacado e Minério de ferro. Tais atividades, importação ou exportação, serão desenvolvidas no Porto Publico, com investimentos necessários realizados pelos parceiros interessados que tenham sua amortização em ate 60 meses, para fins de enquadramento na Res. 2240 da Antaq, que não foi revogada pela MP 595/2012. Foi realizada também a análise, elaboração e aprovação da nova grade tarifaria para cobrança das atividades offshore desenvolvidas no Porto publico. Podemos destacar também a continuidade do acompanhamento do projeto de expansão das atividades operacionais do Porto de Angra dos Reis e o levantamento de todos os ônus que pesam sobre os ativos imobiliários da CDRJ, a fim de apresentar às instancias superiores da Companhia um quadro completo e abrangente para subsidiar nas decisões e destinação no que tange ao projeto Porto Maravilha. Foi finalizada a atualização de 100% das avaliações dos imóveis da CDRJ. Também foram concluídas a construção dos seguintes editais: Análise e pesquisa de mercado com vistas ao apoio a projetos de novos negócios e PDZ; Projetos básico/conceituais e EVTE's de empreendimento portuário e Análise e avaliação de infraestrutura tarifária. Por fim, continuaram as tratativas técnico/comerciais de apoio a análise de projeto portuário de operações de supply-boat para apoio a plataformas offshore junto a Petrobras S.A. **3.5. Recuperação Econômico-financeira** - A CDRJ no exercício de 2012 deu continuidade ao Programa de Saneamento Financeiro cumprindo as obrigações assumidas com os parcelamentos previdenciários e tributários, realizados de conformidade com a Lei nº 11.941/2009. Destacam-se ainda os Acordos firmados com os arrendatários TRIUNFO Logística Ltda. e SEATRANS Ag. Mar., Transp. e Terminais Ltda., encerrando antigas demandas judiciais. **3.6. Adequação da Infraestrutura Portuária** - Dando continuidade à adequação da infraestrutura portuária no complexo que engloba a CDRJ foram realizadas, no exercício de 2012, as seguintes ações: Ampliação da portaria principal do Porto de Itaguaí; Pavimentação da Portaria Principal de Itaguaí; Obras complementares do Complexo Administrativo do Porto de Itaguaí e Segregação do restante da área que não se encontra murada em frente ao prédio da Multi-Rio. Encontram-se ainda em andamento os seguintes projetos: Contratação de Assessoria técnica de engenharia; Locação de equipamentos de radiocomunicação convencional em UHF e VHF para operarem nos quatro portos da CDRJ; Manutenção e operação da sinalização náutica dos portos da CDRJ; Recuperação e Manutenção do Sistema Integrado de Segurança do Porto do Rio e do Porto de Itaguaí; Implantação da unidade de esterilização de resíduos sólidos - UERS no Porto do Rio; Manutenção viária - pistas/drenagem/capina no Porto do Rio; Recuperação da pavimentação no Porto do Rio; Serviços de manutenção em subestações e na rede elétrica do Porto do Rio; Manutenção elétrica predial e da iluminação viária do Porto de Itaguaí; Manutenção viária - pistas/drenagem/capina no Porto de Itaguaí e construção de rede de dutos de média tensão na área do caos de São Cristóvão no Porto do Rio de Janeiro. **3.7. Desenvolvimento da Política Ambiental, de Saúde e da Segurança do Trabalho** - A CDRJ deu continuidade às atividades de enquadramento no novo Sistema de Licenciamento Ambiental (SLAM) com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, bem como, com a obtenção das licenças ambientais para ações de dragagens nos Portos da CDRJ com recursos provenientes do PAC. Continuou em funcionamento o Centro de Atendimento a Emergências (CAE) do Porto do Rio de Janeiro e inaugurou Centro semelhante no porto de Itaguaí. Deu-se prosseguimento da regularização dos processos das licenças de operação, junto ao INEA, dos quatro portos administrados pela Companhia (Angra dos Reis, Itaguaí, Niterói e Rio de Janeiro) elaborando as auditorias ambientais em cumprimento às legislações estadual (DZ - 056 R3 do INEA) e federal (Resolução CONAMA N° 306). Mantiveram-se reuniões permanentes com os setores de meio ambiente e da segurança do trabalho dos arrendatários e operadores portuários na busca de soluções para as não conformidades identificadas nos relatórios de auditoria ambiental e das fiscalizações de rotina. Foram tomadas medidas para garantir o cumprimento da Portaria SEP nº 104, visando à implantação do Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança - SIGA, da CDRJ. Deu-se continuidade às tarefas relacionadas com o Sistema Porto Sem Papel. A SUPMAM treinou seus empregados de acordo com o "Programa de Qualificação e Capacitação em Meio Ambiente", aprovado pela Diretoria da Companhia Docas do Rio de Janeiro. **3.8. Implantação do Planejamento Estratégico e de Sistemas de Avaliação por Desempenho -** A CDRJ deu início à reorganização das rotinas de trabalho para subsidiar o atendimento à Portaria SEP/PR nº 214, publicada no DOU de 11 de setembro de 2008. O conjunto de 37 indicadores de desempenho que fazem parte da referida Portaria vem sendo respondidos, mensalmente. Também foram realizadas ações internas para promover a discussão e análise no que tange o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário - PDZ. **3.9. Integração com as esferas Governamentais** - Os portos administrados pela CDRJ encontram-se num forte processo de renovação a partir de um conjunto de ações desencadeadas pelo Governo Federal. Entre os projetos que estão sendo desenvolvidos pela Secretaria de Portos e pela Companhia Docas do Rio de Janeiro destacamos a implementação do projeto da SEP/PR "Porto sem Papel", nos quatro portos administrados pela CDRJ, o qual informatiza os procedimentos e integra, na medida em que promove a comunicação de dados entre os agentes intervenientes no processo portuário, eliminando o trâmite de 112 documentos, em diversas vias, e 935 informações em duplicidade junto às seis autoridades anuentes (Polícia Federal, Anvisa, Delegacia da Receita Federal, Vigiagro e Autoridade Portuária), preservando todos os seus aspectos inerentes ao sigilo e a segurança das informações nele produzidas. Isso irá reduzir em média 25% o tempo de estadia dos navios nos portos. O reforço estrutural da área de cais da Gamboa até São Cristóvão e a construção de nova área de atracação de navios de passageiros no Terminal Píer Mauá, são ações que serão realizadas com recursos provenientes do PAC II e do PAC da Copa de 2014; O projeto "Porto Maravilha" - da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - vem sendo viabilizado pelos Governos Federal, Estadual, Municipal e pela CDRJ, e visa o resgate urbano, econômico e social da região portuária do Rio de Janeiro, de extrema relevância histórica, para que se transforme em um polo de cultura, entretenimento, indústria e habitação, sendo que não se interfere na área pública do Porto. **4. RESULTADOS OPERACIONAIS** - O Complexo Portuário sob a gestão da Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ formado pelos Portos Públicos de Angra dos Reis, Itaguaí, Niterói e Rio de Janeiro registrou, em 2012, uma movimentação total de cargas de 65.959.166 toneladas, apresentando uma diminuição de 3,4% em relação ao ano de 2011. O desempenho inferior em relação ao ano anterior pode ser explicado, em grande parte, pela queda na movimentação de minério de ferro visto que tal produto respondeu por 75,6% do total movimentado pela CDRJ em 2012. Dentre os fatores que afetaram a movimentação do referido produto, pode-se destacar a desaceleração da economia chinesa. O governo chinês, na tentativa de controlar a inflação e diminuir a especulação imobiliária, reduziu os investimentos em infraestrutura, diminuindo o número de pedidos da commodity, o que impactou diretamente a movimentação de minério de ferro em Itaguaí, visto que a China é o principal destino de exportação do produto. A movimentação de carga conteinerizada nos portos da CDRJ, em 2012, foi de 9.733.643 toneladas, um acréscimo de 4,7% em relação a 2011. O Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 8.360.327 toneladas movimentadas em 2012, ou seja, um desempenho 4,9% superior em relação ao ano anterior. No que se refere à Carga Geral, esse porto movimentou, em 2012, 6.653.499 toneladas, um aumento de 7,5%. A movimentação de contêineres no Porto do Rio de Janeiro, em 2012, apresentou um desempenho recorde. Foram movimentadas 5.739.004 toneladas, um aumento de 14,8% em relação ao ano de 2011. A quantidade de Carga Solta movimentada em 2012 ficou 23,2% abaixo da registrada em 2011, com um total de 914.495 toneladas. Tal queda pode ser explicada pela redução na movimentação de produtos siderúrgicos, bem como na movimentação de Roll-on Roll-off. A movimentação de Granel Sólido no Porto do Rio de Janeiro manteve-se praticamente estável em 2012, com um total movimentado de 1.376.185 toneladas, apenas 0,6% superior ao volume movimentado em 2011. A movimentação de Granel Líquido no Porto do Rio de Janeiro, em 2012, foi de 330.643 toneladas, o que representou um desempenho negativo de 18,1% em relação ao ano de 2011. O que mais contribuiu para este resultado inferior foi o fato de a movimentação de derivados de petróleo, que representou 68% do total movimentado em granel líquido, ter apresentado uma queda de 12,3% no total movimentado. Com relação ao Porto de Itaguaí, a movimentação foi de 57.418.867 toneladas em 2012, resultado 2.745.298 toneladas menor em relação ao ano de 2011, o que representou um desempenho 4,5% inferior. No que se refere à Carga Geral nesse porto, em 2012, a movimentação foi de 4.037.708 toneladas, uma redução de 13% em relação ao ano anterior. Com relação a Granel Sólido, o Porto de Itaguaí movimentou, em 2012, um total de 53.381.159 toneladas, apresentando uma variação negativa de 3,8%. Este desempenho está diretamente ligado ao minério de ferro, principal produto movimentado no porto, com uma participação de 86,9% de toda a movimentação. A movimentação da commodity foi de 49.894.050 toneladas em 2012, ou seja, um decréscimo de 3,0% em relação a 2011. Como consequência da diminuição da demanda do produto, houve uma queda do preço da commodity no mercado mundial, chegando ao seu nível mínimo em Set/2012, quando o preço de mercado (menos de USD 90,00) ficou 36% inferior ao registrado no início de 2012, o que também influenciou a atividade exportadora do produto. Além disso, no início do ano, ocorreu a manutenção das esteiras transportadoras de minério de ferro nesse porto, o que também prejudicou a movimentação do referido produto. No que diz respeito ao Porto de Niterói, a movimentação total em 2012 foi de 93.469 toneladas, desempenho menor em 5.145 toneladas, o que representou uma diminuição de 5,2% em relação ao ano anterior. Por fim, o Porto de Angra dos Reis apresentou um resultado de 86.503 toneladas em 2012, um desempenho muito superior às 32.058 toneladas registradas em 2011, representando um aumento de 169,8%. Essa grande variação pode ser justificada pelo fato desse porto ter começado a operar Granel Líquido, movimentando 60.962 toneladas, o que correspondeu a 70,5% de toda a movimentação.

Movimentação Geral de Carga em tonelada

COMPARATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA			
PORTO	Ano		△ %
	2011	2012	
Rio de Janeiro	7.962.752	8.836.327	5,0
Angra dos Reis	32,058	86.503	169,8
Niterói	98.614	93.469	-5,2
Itaguaí	60.164.165	57.418.867	-4,6
TOTAL	68.257.589	65.959.166	-3,4

Perfil por Natureza de Carga (movimentação no cais)

em tonelada

Natureza da Carga	2011	2012	△ %
Sólidos a granel	56.912.513	54.761.253	-3,8
Líquidos a granel	403.757	391.605	-3,0
Carga Geral	10.941.319	10.806.508	-1,2
TOTAL	68.257.589	65.959.166	-3,4

Movimentação de Contêneires nos Portos da CDRJ

	2011		2012		△ %	
Porto	Unidade	TEU	Unidade	TEU	Unidade	TEU
Rio de Janeiro	311.492	464.713	342.554	508.520	9,9	9,42
Itaguaí	206.621	305.811	209.080	316.294	1,19	3,42
CDRJ	**518.113**	**770.524**	**551.634**	**824.814**	**6,46**	**7,05**

5. APLICAÇÃO DE RECURSOS - 5.1. Programa de Dispêndios Globais - O Decreto nº 7.628/2011 aprovou o PDG para o exercício de 2012 no valor de R$ 677,1 milhões. Na reprogramação, o PDG/2012 alcançou um total de R$ 798,3 milhões, publicado pelo decreto n° 7.883/2012. Esse montante é representado pelos Dispêndios Correntes (despesas com pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e encargos diversos) e Dispêndios de Capital (amortização da dívida externa e ações de investimentos com recursos próprios e com recursos do tesouro) num total de R$ 421,9 milhões e R$ 376,4 milhões, respectivamente. O detalhamento do Orçamento de Investimentos foi divulgado como Suplemento "B" da Lei 12.595/12 (LOA-12) em 03/02/2012.

Dispêndios

Em R$

Decretos	PDG	Correntes	Capital	Total
7.628/2011	Dotação Inicial	293.975.179	383.158.528	**677.133.707**
7.883/2012	Reprogramação	421.882.814	376.425.347	**798.308.161**

Receitas Decreto	PDG	Própria	Tesouro	Em R$ Total
7.628/2011	Dotação Inicial	318.382.674	228.801.444	**547.184.118**
7.883/2012	Reprogramação	410.250.099	233.338.780	**643.588.879**

A Receita Corrente inicialmente aprovada pelo Decreto 7.628/2011 de R$ 318,4 milhões foi reprogramada considerando a efetiva execução de janeiro a junho do exercício, acrescido da projeção de julho a dezembro com base no desempenho do mesmo período de 2011, perfazendo um montante de R$ 410,2 milhões. A Receita com recursos do tesouro para Aumento do Patrimônio Líquido/Orçamento de Investimentos foi aprovada em R$ 233,3 milhões. Os demais recursos que complementam o PDG são: Variações do Capital de Giro e Disponível Inicial do Balanço, ajustes financeiros do Sistema SIEST/DEST. **Valores Executados no Exercício de 2012** - O faturamento das Receitas Próprias (Corrente) fechou com uma execução 7,5% abaixo da meta projetada para o exercício, num montante de R$ 379,6 milhões. No decorrer do exercício, os dispêndios foram corretamente aplicados no que tange à apropriação orçamentária pelo regime de competência, ou seja, os registros foram feitos no mês da ocorrência da despesa, salvo a apropriação do PIS/PASEP e COFINS, pela sua dependência do fechamento contábil. Considerando que, pelo regime de competência, o montante de recursos disponíveis no período atingiu o valor de R$ 854,9 milhões; Considerando que, desse montante, R$ 344,2 referem-se a Recursos do Tesouro vinculados a Investimentos apurados como Saldo Financeiro de 2011 (R$ 127,1 milhões) e repasses financeiros das ações da LOA/2012 (R$ 217,1 milhões). Constata-se a capacidade da CDRJ em garantir a totalidade da despesa empenhada (pronta para pagamento) no período, no valor de R$ 355,0 milhões, apresentando um saldo positivo de R$ 181,9 milhões. Esse resultado orçamentário favorável é decorrente do Disponível Inicial no DFLUX, de R$ 258,2 milhões, dos quais R$ 180,9 milhões foram repassados pelo governo no final de 2011, para sanear dívidas tributárias e previdenciárias de exercícios anteriores, com continuidade em 2012 e sendo seu registro apenas na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFlux).

Recursos disponúveis no ano (Regime de Competência)	854.936.780
(-) Rec. Tesouro - Repas. Financ. LOA/2012 - Investimentos/Saneamento	(217.110.470)
(-) Rec. Tesouro - Saldo Financ.-2011 - Investimentos	(127.134.091)
(=) Recursos Próprios Líquidos	510.692.219
(-) Custeio (Emp) + Inv. rec. Próprio (Emp) + Amort. Dívida	(355.033.426)
(=) Saldo Orçamentário Atual	**155.658.793**

RECURSOS - Os recursos disponíveis alcançaram o montante de R$ 854,9 milhões, sendo R$ 379,6 milhões em Receitas Correntes, R$ 217,1 milhões de Recursos do Tesouro repassados referente a LOA/2012 e o Disponível Inicial do Balanço de R$ 258,2 milhões, representado este em parte, também, por saldo financeiro de recursos do Tesouro de exercícios anteriores, no valor de R$ 127,1 milhões. **Receitas Correntes** - As Receitas Correntes, de Geração Própria (Receita Operacional, Não Operacional e Recuperação de Vencimentos), alcançaram um faturamento de 92,5% da previsão anual reprogramada, correspondendo a R$ 379,6 milhões. Porém, a receita corrente apresenta dados preliminares desde novembro de 2011, devido à inconsistência encontrada no sistema SISCORP, referente ao relatório de faturamento do Porto do Rio de Janeiro. Com isso, o mesmo apresenta dados consolidados, os quais são retirados do total de faturas emitidas pelo setor de contas a receber da CDRJ. As Receitas Operacionais, Não Operacionais e Recuperação de Vencimentos atingiram, respectivamente, 92%, 79% e 138% da previsão. O item Não operacional obteve um índice expressivo em decorrência da aplicação, em janeiro,

continua...

...Continuação

Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

CNPJ/MF N°. 42.266.890/0001-28

de multas em contratos de arrendamento no valor de R$ 12,5 milhões. **Receitas de Capital** - A Lei 12.595/2012 (LOA-12) aprovou R$ 228,8 milhões a título de Receitas de Capital/Recursos do Tesouro para Aumento de Capital, para aplicação no Orçamento de Investimentos. Detalhamento por ações publicado como Suplemento em 03/02/2012. Os Decretos s/n°, de 28/01/2011 e de 24/06/2011 e a Portaria DEST/MPOG nº 124 de 01/06/2011 e a Medida Provisória 598 de 27/12/2012, suplementaram e cancelaram créditos para ações de investimentos, alterando os valores da LOA/2012 para R$ 233,3 milhões. Desta dotação aprovada foram repassados R$ 217,1 milhões para aplicação nas ações de investimentos.

DISPÊNDIOS CORRENTES - A execução dos Dispêndios Correntes representou 81% da dotação aprovada para esse grupo de R$ 421,9 milhões, alcançando R$ 343,5 milhões. Na composição dos gastos, as despesas com maior relevância foram com os grupos de Pessoal e Encargos Diversos, com 46% e 43% do total realizado, respectivamente.

Quadro - Execução por grupo

	Valores em R$ 1,00
Grupos do PDG - Dispêndios correntes	**Execução**
Pessoal e Encargos Sociais	158.827.147
Material de Consumo	711.288
Serviços de Terceiros	36.344.285
Encargos Diversos	147.653.661
Total	**343.536.381**

Pessoal - Dotação reprogramada de R$ 174,9 milhões. Foram executados R$ 158,8 milhões, correspondendo a 91% do total aprovado para o grupo. Considerado reajuste salarial de 4,99 conforme acordo coletivo da categoria e iniciado em setembro parcelamento relativo ao reenquadramento de empregados. **Material de Consumo e Serviços de Terceiros** - Executados R$ 711,3 mil e R$ 36,3 milhões, respectivamente. Apresentam baixa execução (29% e 65%) em relação ao limite aprovado para o exercício. Em Material de Consumo foram executadas despesas para manutenção de estoque de almoxarifado. Em Serviços de Terceiros, foram executados R$ 19,3 milhões (53,2%) em Dispêndios Indiretos de Pessoal, R$ 7,5 milhões (20,7%) em Prestação de Serviços Técnicos, R$ 8,3 milhões (22,8%) em Manutenção e Conservação e R$ 1,2 milhão (3,3%) nos demais Serv. Terceiros. Apresentou um índice de dotação compromissada de 75%, com vários processos em andamento no âmbito administrativo, ao final do exercício. **Encargos Diversos -** Dotação aprovada de R$ 189,0 milhões para o grupo, tendo como valores relevantes os bloqueios judiciais, cíveis e trabalhistas, e tributos diversos. Foram executados no período R$ 147,6 milhões, correspondendo a 78% da dotação aprovada para o grupo. Segue abaixo a discriminação dos subgrupos e as respectivas execuções. .Utilidades e Serviços / Tributos e Encargos Para fiscais / Dívida Externa Utilidades e Serviços - Valores executados totalizando R$ 7,0 milhões (72% do total aprovado para a rubrica), ocorrendo uma economia de despesas. .Tributos e Encargos Para fiscais - Executados R$ 42,0 milhões (97% do total aprovado para o grupo), sendo: . R$ 6,5 milhões correspondendo a Impostos e Taxas, (IPTU, IPVA, Foro, Licença Ambiental e outros) - concentração de execução no inicio do exercício; e . R$ 35,5 milhões a PIS/PASEP, COFINS e Salário Educação - alta execução devido à mudança da base de cálculo antes praticada pela contabilidade. Juros da Dívida Externa - Correspondente a duas parcelas anuais e fixas, em abril e setembro, dos contratos com o BIB e DMLP. Executado R$ 0,6 milhão. Dívida Judicial - Dívida Judicial Trabalhista - Dotação aprovada de R$ 37,4 milhões. Tendo uma execução de R$ 33,7 milhões. A execução dessa rubrica deve-se, principalmente, aos bloqueios em conta corrente. Dívida Judicial Cível - Dotação aprovada de R$ 49,9 milhões, tendo sido executados R$ 29,2 milhões. As despesas mais significativas são: . Bloqueio BROOKLIN Empreendimentos, referente ao processo n° 0102697-82.2009.8.19.0001-19ª VC/RJ, responsável pelo bloqueio de 20% da receita corrente direto na arrecadação. Executados R$ 3,9 milhões em 2012, com um montante penhorado de R$ 39,8 milhões, desde 2010. A partir de julho não foram contabilizados bloqueios para esse processo. Porém, a CDRJ não tem conhecimento definitivo quanto à continuidade ou não e, o montante a ser bloqueado; .Bloqueio Triunfo Operadora Portuária Ltda., referente ao processo n° 0055322-03.2000.8.19.0001-33ª VC/RJ - executados R$ 21,3 milhões. Em discussão acordo judicial, para a interrupção dos bloqueios e retorno aos cofres da CDRJ de parte do valor bloqueado; . Bloqueio Portus, referente ao processo n° 0055322 2004.001.107580-21ª VC/RJ - executado R$ 6,7 milhões. A CDRJ não tem conhecimento definitivo quanto ao montante a ser bloqueado. Outros Dispêndios Correntes - Demais Dispêndios Correntes - Executados R$ 16,3 milhões, representando 69% da Dotação aprovada de R$ 23,5 milhões. Nesse Grupo classificam-se as seguintes despesas: Desp. Miúdas, Despesas Legais, Seguros de Bens e de Pessoal e Contratos de Cessão de Crédito. Aluguéis - Executados R$ 1,4 milhão (78%). Registrados no período, os contratos de característica "continuado": Viaturas, Equipamentos Radio Telecomunicação e Telefonia, Sistema de Segurança Eletrônica, Maquinas Copiadoras, Sanitários Químicos e CFTV. Multas e Encargos Financeiros - Executados R$ 10,6 milhões. Apresentou uma execução de 71% da dotação aprovada de R$ 15,0 milhões. Valores mais expressivos referem-se aos registros de juros e multas relativos ao parcelamento de débitos tributários e multas de PIS e COFINS, totalizando R$ 9,0 milhões. **5.2. - Orçamento de Investimentos** - O Orçamento de Investimento da CDRJ foi fixado pela Lei nº 12.595, de 19/01/2012 - LOA/2012 no valor de R$ 382.015.468. O detalhamento das ações foi publicado como Suplemento no Diário Oficial da União em 03/02/2012.

HIDROTOPO - DZETA - REDAV interpôs recurso administrativo em face do julgamento da habilitação e a Comissão Especial de Licitação - CEL em reunião realizada em 06/06/2012 entendeu que não havia mais irregularidades na documentação apresentada pelo recorrente e decidiu habilitar o Consórcio HIDROTOPO - DZETA - REDAV. A reunião para Julgamento das Propostas Técnicas ocorrida em 30/08/2012 classificou a participante CONCREMAT ENGENHARIA S.A e desclassificou a participante Consórcio HIDROTOPO - DZETA - REDAV. Os recursos administrativos interpostos em face do Julgamento das Propostas Técnicas pelos participantes CONCREMAT ENGENHARIA S.A e Consórcio HIDROTOPO - DZETA - REDAV encontram-se em processo de julgamento. **3. Projeto: 26.784.2074.14KJ.0033 - PAC -** A ação **14KJ-Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios** tem como finalidade monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários. A ação não apresentou valores compromissados, uma vez que a Secretaria de Portos - SEP com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC está desenvolvendo estudos nos portos organizados para a elaboração dos projetos básicos que referenciarão as futuras licitações para aquisição do Vessel Traffic Management Information System - VTMIS. A CDRJ até 31/12/2012 aguardava o posicionamento da SEP para apresentação do Sistema de Gerenciamento de Tráfego Marítimo, bem como o suporte necessário para a preparação de edital de licitação para aquisição do referido sistema. **4. Projeto: 26.784.2074.14KL.0033 - PAC -** A ação 14KL- Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária tem como finalidade otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias. A ação não apresentou valores compromissados, uma vez que a CDRJ até 31/12/2012 aguardava o posicionamento da Secretaria de Portos - SEP para apresentação do sistema desenvolvido, bem como o suporte na preparação do edital de licitação e aquisição dos equipamentos necessários. O SERPRO foi contratado pela Secretaria de Portos - SEP para desenvolver e implantar o Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária, bem como a especificação dos equipamentos necessários a sua implementação. **5. Projeto: 26.784.2074.14KL.0033 - PAC -** A ação **14KM- Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística** tem como finalidade compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva. A ação não apresentou valores compromissados, uma vez que a CDRJ até 31/12/2012 aguardava o posicionamento da SEP para apresentação do sistema desenvolvido, bem como o suporte na preparação do edital de licitação e aquisição dos equipamentos necessários a sua implantação. O SERPRO foi contratado pela SEP para desenvolver o Sistema de Cadeia Logística Inteligente, bem como a especificação dos equipamentos necessários a sua implementação. **6.Considerações Finais** - A CDRJ, sob o comando de sua Diretoria Executiva, em estrita consonância com os planos e programas do Governo Federal, consubstanciados nas metas estratégicas estabelecidas pela Secretaria de Portos-SEP/PR iniciou um processo de modernização de diversas áreas, efetuando a revisão dos procedimentos administrativos e gerenciais proporcionando melhoria na eficiência da Gestão e a efetividade dos seus resultados. Vem atuando em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal para a modernização da gestão portuária, além da implantação de diversos projetos de obras de infraestrutura no porto visando à melhoria das vias de acesso rodoviários, ferroviários e marítimos que proporcionaram a CDRJ um crescimento econômico-financeiro do setor.

Atenciosamente,
AILTON FERNANDO DIAS
Diretor-Presidente - Substituto

Quadro - Dotação Aprovada

Valores em R$ 1,00

Fonte de Financiamento	Lei 12.595 de 19/01/2012	Decreto s/n° de 27/06/2012	Portaria 387 de 28/08/2012	Decreto s/n°. de 14/11/2012	MP 598 de 27/12/2012	Dotação Aprovada
Recursos Próprios	14.300.725	0	706.751	0	0	15.007.476
Geração Própria	14.300.725	0	706.751	0	0	15.007.476
Recursos do Tesouro	367.714.743	(4.300.000)	(706.751)	14.293.950	(16.529.071)	360.472.871
Direto	228.801.444	(4.300.000)	8.734.158	103.178	0	233.338.780
Saldo de Exercícios Anteriores	138.913.299	0	(9.440.909)	14.190.772	(16.529.071)	127.134.091
Total	382.015.468	(4.300.000)	0	14.293.950	(16.529.071)	375.480.347

A dotação aprovada pela LOA/2012 após as alterações orçamentárias sofreu um decréscimo de R$ 6.535.121 resultando em um valor aprovado final de R$ 375.480.347. O valor pode ser desdobrado de acordo com a relevância das ações integrantes do Orçamento de Investimento em dois grupos: Grupo PAC e Grupo Demais. A análise da execução abordará as ações integrantes do Grupo PAC em virtude do volume de recursos empregados e da relevância dos projetos de investimento. As cinco ações integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC totalizam R$ 319.694.866 ou 85,1% dos valores aprovados para o Orçamento de Investimento da CDRJ no exercício de 2012 alocados da seguinte forma:

Quadro - Grupo PAC

Ação	Valores em R$ 1,00 Dotação Aprovada
12LI-Implantação de Píeres de Atracação para Terminais de Passageiros no Porto do Rio de Janeiro(RJ)	210.444.866
12LG-Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro(RJ)	98.900.000
14KJ-Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	7.000.000
14KL-Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	1.850.000
14KM-Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	1.500.000
Total	**319.694.866**

A dotação aprovada encontra-se quase que inteiramente disponibilizada para a CDRJ restando apenas o repasse de R$ 4.000.000 aprovados para a ação 14KJ-Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios ainda não efetivado. Os valores compromissados para este grupo de ações representam R$ 298.144.866 ou 79,4% de toda a dotação aprovada. O elevado percentual compromissado aliado a quase total disponibilidade dos recursos para as ações do Grupo PAC, porém, não se traduziu em execução impactando negativamente o desempenho do Orçamento de Investimento da CDRJ. As causas da execução nula para as ações do Grupo PAC podem ser mais bem compreendidas se analisadas individualmente através da exposição dos processos, conforme demonstrado a seguir. 1. Projeto: 26.784.2074.12LI.0033 PAC COPA - A ação **12LI-Implantação de Píeres de Atracação para Terminais de Passageiros no Porto do Rio de Janeiro (RJ)** tem como finalidade atender à demanda do turismo marítimo, melhorando a qualidade do atendimento ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios. Os valores compromissados totalizaram **R$ 210.444.866** alocados em dois processos conforme detalhado abaixo. **1.Construção do píer de atracação destinado a navios de passageiros no porto do Rio de Janeiro -** A concorrência nº 006/2010 teve o Aviso de Licitação publicado em 30/12/2010 marcando para 17/02/2011 a reunião para recebimento e abertura das propostas, porém, devido a inúmeros adiamentos decorrentes da necessidade de alterações e adequações ao edital e ao Projeto Básico a supracitada reunião foi realizada somente em 08/12/2011. A reunião inaugural foi anulada provocando a interposição de recursos administrativos, os quais foram julgados improcedentes. A reunião seguinte visando à devolução das Propostas de Preço dos participantes foi realizada em 15/02/2012 não contando com o comparecimento do Consórcio RIO Y MAR que impetrou Mandado de Segurança contra a decisão da anulação da reunião inaugural paralisando a licitação por cerca de cinco meses. A retomada da licitação deu-se após a resolução dos conflitos judiciais permitindo a homologação da concorrência nº 006/2010 em 09/11/2012. A Proposta de Preços do Consórcio RIO Y MAR foi vencedora do certame totalizando a importância de **R$ 223.257.859,52** que passa a representar o valor global das obras de construção do píer para navios de passageiros no porto do Rio de Janeiro. A assinatura do contrato foi suspensa em virtude de liminar que suspendeu as licenças concedidas pela Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para a construção do píer em Y na Zona Portuária do Rio de Janeiro. 2. Gerenciamento e fiscalização das obras de adequação do terminal de passageiros do Porto do Rio de Janeiro. A concorrência nº 008/2011 cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia especializada para a prestação de serviços engenharia consultiva para gerenciamento e fiscalização das obras de adequação do terminal de passageiros do Porto do Rio de Janeiro foi homologada em 14/11/2012, conforme Aviso de Homologação publicado no DOU em 19/11/2012. A Proposta da empresa CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A foi à vencedora da licitação totalizando a importância de R$ 17.442.913,99 que passa a representar o valor global dos serviços de engenharia consultiva para gerenciamento e fiscalização das obras de adequação do terminal de passageiros do Porto do Rio de Janeiro. **2. Projeto: 26.784.2074.12LG.0033 - PAC2 -** A ação **12LG-Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro (RJ)** tem como finalidade o reforço estrutural nas instalações do Cais da Gamboa, para recebimento de navios de calado de -13,5m, a fim de atender a crescente demanda de exportação em navegação de longo curso. Os valores compromissados totalizaram R$ 87.700.000 alocados em dois processos conforme detalhado abaixo. **1.Reforço estrutural do cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro** - A contratação está em fase de procedimento licitatório através da concorrência nº 005/2011. O valor estimado da contratação é de R$ 160.699.405,50. A reunião para recebimento e abertura das propostas foi inicialmente marcada para o dia 20/10/2011, porém dois adiamentos foram realizados no decorrer de 2011 adiando a reunião para 29/12/2011. O julgamento da documentação de habilitação ocorreu em 15/03/2012. A divulgação do julgamento dos recursos administrativos interpostos contra o julgamento da habilitação e abertura da proposta de preço da participante habilitada foi realizada em 25/04/2012, porém, tal reunião foi sustada por decisões liminares. Adicionalmente, em outubro de 2012, o Tribunal de Contas da União - TCU determinou que a CDRJ suspendesse cautelarmente os procedimentos relativos à concorrência nº 005/2011, inclusive no que tange à abertura de propostas de preço, adjudicação, assinatura de contrato e execução do objeto licitado. 2. **Gerenciamento e fiscalização para as obras de reforço estrutural do cais da Gamboa** - A contratação está em fase de procedimento licitatório através da concorrência nº 001/2012. O valor estimado da contratação é de **R$ 10.974.901,19**. A reunião para recebimento e abertura das propostas ocorreu em 27/03/2012. O julgamento da documentação de habilitação realizado em 20/04/2012 habilitou a participante CONCREMAT ENGENHARIA S.A e inabilitou as demais participantes. O Consórcio

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
A T I V O			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	- 4 -	69.538	258.225
Contas a receber de Clientes	- 5 -	15.629	14.882
Outros Ativos Financeiros	- 6 -	417.406	0
Impostos a recuperar	- 7 -	9.049	6.638
Adiantamentos ...		1.104	1.073
Estoques		178	160
Bens em processo de baixa	- 8 -	4.926	4.926
Valores a recuperar	- 9 -	14.415	7.515
Despesas antecipadas		267	165
Outros valores a receber		73	0
		532.585	**293.584**
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a receber de Clientes	- 5 -	125.098	131.365
Provisão para devedores duvidosos	- 5 -	(125.098)	(131.365)
Depósitos judiciais		137.473	5.380
Recursos bloqueados	- 10 -	44.274	6.853
Títulos a receber		173	167
		181.920	**12.400**
Investimentos ..		**29**	**21**
Imobilizado	- 11 -	**978.026**	**977.688**
Intangível		10	0
		1.159.985	990.109
Total do Ativo ...		**1.692.570**	**1.283.693**

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
P A S S I V O			
Circulante			
Financiamentos externos	- 12 -	647	886
Fornecedores		9.803	9.934
Obrigações fiscais	- 14 -	121.437	109.283
Obrigações trabalhistas	- 14 -	68.617	71.209
Obrigações contratuais	- 14 -	234.622	166.785
Provisão para contingências ...	- 15 -	100.537	49.000
Provisão de férias e encargos		7.906	6.310
		543.569	**413.407**
Não Circulante			
Arrendamento mercantil	- 13 -	300.848	133.839
Financiamentos externos	- 12 -	11.451	11.096
Obrigações fiscais, trabalhistas e contratuais	- 14 -	705.214	649.835
Receitas Diferidas	- 16 -	87.987	97.348
		1.105.500	**892.118**
Total do Passivo		**1.649.069**	**1.305.525**
Patrimônio Líquido			
Capital social	- 17 -	2.200.126	1.880.267
Créditos da União para aumento de capital		235.695	309.977
Prejuízos acumulados		(2.392.320)	(2.212.076)
		43.501	**(21.832)**
Total do Passivo e Patr. Líquido		**1.692.570**	**1.283.693**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida	301.254	275.945
Custos da operação		
Serviços portuários	(55.673)	(51.349)
Depreciação (serviços portuários)	(4.819)	(5.305)
Serviços de pesquisas	(14.878)	(13.031)
Depreciação (serviços de pesquisa)	(168)	(87)
	(75.538)	(69.772)
Resultado operacional bruto		
Atividades portuárias	240.762	219.291
Atividades de pesquisas	(15.046)	(13.118)
	225.716	206.173
Outras receitas operacionais		
Receita patrimonial	10.570	9.219
Despesas operacionais complementares		
Despesas gerais e administrativas	(129.019)	(119.585)
Depreciação	(2.306)	(2.432)
Despesas financeiras líquidas	(169.015)	(141.606)
Constituição de provisões	(99.854)	(36.922)
	(400.194)	(300.545)
Resultado operacional antes dos efeitos inflacionários	(163.908)	(85.153)
Variações monetárias		
Variações monetárias ativas	14.993	60.852
Variações monetárias passivas	(36.499)	(120.350)
	(21.506)	(59.498)
Resultado operacional líquido	(185.414)	(144.651)

continua...

...Continuação

Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

CNPJ/MF Nº. 42.266.890/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

Receitas (Despesas) operacionais		
Reversão de provisões	6.889	1.699
Receitas operacionais	10.363	6.206
Despesas operacionais	(194)	(1.329)
	17.058	6.576
Resultado do exercício	(168.356)	(138.075)
Quantidade de ações	1.095.387.038	936.252.988
Prejuízo por ação do capital social-em Reais	(0,15)	(0,15)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Créditos da União para aumento de capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	**1.753.628**	**121.901**	**(2.085.604)**	**(210.075)**
Aumento de capital - AGE	126.639	(126.639)	0	**0**
Crédito da União para aumento de capital	0	296.821	0	**296.821**
Atualização dos créditos para aumento de capital	0	17.894	0	**17.894**
Ajustes de exercícios anteriores	0	0	11.603	**11.603**
Prejuízo do exercício	0	0	(138.075)	**(138.075)**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**1.880.267**	**309.977**	**(2.212.076)**	**(21.832)**
Ajustes de exercícios anteriores	**0**	0	(11.888)	**(11.888)**
Atualização dos créditos para aumento de capital	0	28.420	0	**28.420**
Créditos da União para aumento de capital	0	217.157	0	**217.157**
Aumento de capital - AGE de 24/09/2012	319.859	(319.859)	0	**0**
Resultado do exercício	0	0	(168.356)	**(168.356)**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**2.200.126**	**235.695**	**(2.392.320)**	**43.501**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2012	2011
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(192.071)**	**(433.382)**
Fluxo da Atividade Principal	**(97.674)**	**(34.674)**
Prejuízo Líquido	(168.356)	(138.075)
(+) Ajuste de exercício anterior	(11.888)	67.790
(+) Depreciação e amortização	7.294	7.824
(+) Variação monetária de longo prazo	28.420	17.894
(+) Provisão pdd	0	6.266
(-)Receita reversão pdd	(6.267)	(1.069)
(+) Diferido	(10)	0
(+) Provisão para Férias e 13°.	1.595	696
(+) Provisão para contingências	51.538	4.000
Variação da Necessidade de Capital de Giro	**(94.397)**	**(398.708)**
Fornecedores	(132)	(3.291)
Impostos e taxas	77.399	(393.479)
Recebíveis	(748)	4.271
Cobranças Contenciosas	6.267	(5.197)
Impostos a recuperar	(2.411)	(2.428)
Adiantamentos	(32)	(163)
Depósitos Judiciais	(167.648)	(337)
Estoques	(18)	702
Outros valores a receber	(6.971)	1.379
Despesas antecipadas	(103)	(165)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(426.915)**	**(6.424)**
Variação do Realizável de Longo Prazo	**(1.871)**	**(82)**
Recursos bloqueados RSD	(1.866)	(82)
Títulos em cobrança judicial	(5)	0
Variação do Ativo Permanente	**(7.638)**	**(6.342)**
Investimento	(8)	572
Imobilizado	(7.630)	(6.914)
Outros Ativos Financeiros	**(417.406)**	**0**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**430.299**	**674.407**
Variação do Passivo Financeiro	**213.142**	**377.586**
Empréstimo	(239)	(161)
Financiamentos em moeda nacional	167.009	31.257
Financiamentos em moeda estrangeira	354	464
Obrigações Previdenciárias e tributárias	55.379	355.387
Arrendamento	(9.361)	(9.361)
Variação do Patrimônio Líquido	**217.157**	**296.821**
Aumento de Capital		
Créditos da União	217.157	296.821
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	**(188.687)**	**234.601**
SALDO INICIAL	**258.225**	**23.624**
SALDO FINAL	**69.538**	**258.225**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, constituída sob a forma de sociedade anônima, vinculada à Secretaria de Portos da Presidência da República, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no que lhe for aplicável, pela Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e tem por objeto social realizar, direta ou indiretamente, em harmonia com os planos e programas da Secretaria de Portos da Presidência da República, a administração e exploração comercial dos portos organizados e demais instalações portuárias do Estado do Rio de Janeiro. **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -** As demonstrações contábeis da Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009. **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 3.1 Base de preparação -** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de políticas contábeis. **3.2 - Apuração do resultado -** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência entre exercícios. **3.3 Ativos e passivos circulantes e não circulantes -** São demonstrados os valores de realização ou de exigibilidade, incluindo quando aplicável, os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, respectivamente, até a data do balanço. Os valores realizáveis ou exigíveis após o exercício subsequente estão classificados como ativos e passivos não circulantes. **3.4 - Contas a Receber -** As Contas a Receber de Clientes referem-se aos recebíveis do Ativo Circulante e não Circulante, sendo os valores faturados correspondentes ao preço da tarifa vigente na data da prestação dos serviços, estando incluídos todos os serviços prestados até a data do encerramento do exercício.

3.5 Créditos de Liquidação Duvidosa - A provisão de liquidação duvidosa, por critério de conservadorismo, foi constituída sobre 100% do saldo das contas a receber de clientes classificadas no Ativo não Circulante, montante julgado suficiente pela administração da Companhia para suprir a eventuais perdas na realização das contas a receber. **3.6 Estoques** - Os estoques referem-se a materiais de consumo a serem utilizados nas atividades da empresa e estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. **3.7 - Despesas antecipadas** - Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. **3.8 - Imobilizado** - O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada segundo o método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica estimada para cada classe de bens e não ultrapassam os índices de dedutibilidade admitidos pela legislação fiscal. **3.9 - Obrigações trabalhistas, fiscais e contratuais** - As obrigações fiscais, trabalhistas e contratuais foram atualizadas, quando aplicável, até a data do balanço, cujos valores de maior expressão são os parcelamentos de débitos junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN, o PORTUS - Instituto de Seguridade Social, decorrentes dos termos de Confissões de Dívidas e o Imposto Sobre Serviços - ISS com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. **3.10 - Provisões de férias** - As provisões com férias e respectivos encargos sociais foram constituídas em função dos direitos adquiridos até a data do balanço. **3.11 Provisões para contingências**. As provisões para contingências foram reconhecidas com base nas estimativas de perdas prováveis onde a Companhia é parte reclamada, estimativas estas mensuradas através de relatórios gerenciados pela Superintendência Jurídica da CDRJ. **3.12 Uso das estimativas** - A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração use estimativas e premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis. A liquidação, envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, considerando as imprecisões decorrentes dos procedimentos de sua determinação.

4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Saldos em Conta corrente	69.538	44.029
	69.538	44.029

Os saldos bancários representam recursos da CDRJ para cobertura de suas obrigações administrativas e operacionais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Clientes nacionais	140.727	146.247
(-) Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	(125.098)	(131.365)
	15.629	**14.882**
Clientes no Ativo Circulante	15.629	14.882
Clientes no Ativo não Circulante	125.098	131.365

Em contas a receber de clientes, a CDRJ vem reconhecendo em provisão para créditos de liquidação duvidosa todos os valores vencidos há mais de 360 dias.
As contas a receber a vencer são realizáveis em curtíssimo prazo, não sendo relevante ser ajustadas ao valor presente.

6 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Conta Única do Tesouro Nacional- SIAFI	417.406	214.196
	417.406	**214.196**

Os valores representam os depósitos em conta Única do Tesouro Nacional efetuados pela União, disponíveis para compromissos específicos em investimentos. Nas demonstrações do exercício de 2011 o valor de R$ 214.196 mil está incluído na conta caixa e equivalente de caixa. Em 2012 este valor foi destacado por não representar disponível imediato.

7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
IRPJ a recuperar	3.989	2.618
Contribuição social a recuperar	1.135	772
COFINS a recuperar	1.789	1.564
PIS a recuperar	661	588
IRRF a compensar	1.475	1.096
	9.049	**6.638**

Os impostos diretos a recuperar (IRPJ e CSLL) são representativos de saldos negativos de períodos anteriores e estão sendo atualizados pela variação da SELIC, indexador utilizado para correção de valores a receber junto à União. **8 - BENS EM PROCESSO DE BAIXA** - Referem-se a terrenos na área do Porto Organizado de Itaguaí, baixados do imobilizado da Companhia para cessão à União. Serão utilizados no programa de construção da Base Naval, Estaleiro Naval e área de apoio para submarinos convencionais e nucleares para a Marinha do Brasil, através do Protocolo de Intenções firmado entre SEP/PR, Ministério da Defesa, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, Comando da Marinha e Companhia Docas do Rio de Janeiro, datado de 17/03/2010 e Contrato C-SUPJUR nº 50, de 10/08/2010. O valor de R$ 4.926 mil encontra-se transitoriamente registrado nesta conta aguardando o encerramento do processo de dação dos bens, que terá como contrapartida a redução da participação da União no Capital Social da Companhia.

9 - VALORES A RECUPERAR

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Convênio CDRJ/INEA	12.000	0
Valores a Recuperar	2.295	3.479
Valores a Amortizar - CSN	120	4.036
	14.415	**7.515**

Convênio CDRJ/INEA - Foi registrado nesta rubrica a transferência do valor de R$ 12.000 mil, proveniente de repasse da União para aumento de Capital, para o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a título de investimento no Programa de Saneamento de Sepetiba, conforme Termo de Convênio nº 120/2012, assinado entre a Companhia Docas do Rio de Janeiro-CDRJ e o Instituto Estadual do Ambiente- INEA, com a interveniência da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, visando ações de despoluição, revitalização e recuperação da Praia de Sepetiba. Em contrapartida, o Convênio possibilita a CDRJ pugnar pela compensação do referido valor em face da execução movida pelo Ministério Público Federal, nos autos da Ação Civil Pública nº 2003.51.01.022386-0, que tramita na 6ª Vara Federal do Rio de Janeiro. **Valores a Recuperar** - Tem como maior expressão o registro do Termo de Acordo de Confissão de Dívida com a TRANSNAVE NAVEGAÇÃO S.A., no total de R$ 443 mil. **Valores a Amortizar - CSN** - Tem como maior expressão a recuperação de valores amortizados em excesso no montante de R$ 120 mil, relativo ao empréstimo concedido pela Companhia Siderúrgica Nacional à Companhia Docas do Rio de Janeiro.

10 - RECURSOS BLOQUEADOS

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Recursos Bloqueados - RSD	8.719	6.853
Recursos Bloqueados - PORTUS	8.795	0
Recursos Bloqueados - TRIUNFO	26.760	0
	44.274	**6.853**

RSD - O valor de R$ 8.719 mil (R$ 6.853 mil em 2011), registrado nesta conta, refere-se ao Reembolso de Serviço de Dragagem - RSD, depositado no BNDES como garantia aos contratos de "leasing" da extinta Empresa de Portos do Brasil - PORTOBRÁS. Tais recursos encontram-se bloqueados em Juízo na 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro, por força de ação judicial movida pelos agentes financeiros contra a extinta PORTOBRÁS e estão registrados no Ativo não Circulante por se tratar de recursos sem expectativa de liberação. **PORTUS** - O valor de R$ 8.795 mil refere-se aos Mandados de Penhora nºs. 1679/2012, da 21ª Vara Cível e 1018/2012, da 33ª Vara Cível, que determinaram a penhora de receita da CDRJ junto aos arrendatários, até o montante de R$ 123.583 mil e R$ 30.000 mil, respectivamente, para garantia dos processos judiciais 2004.001.107580-2 e 2001.001.037856-0, que figura como autor o PORTUS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL. **TRIUNFO** - O valor de R$ 26.760 mil refere-se ao Ofício nº 369/2012, da 33ª Vara Cível, que determinou a penhora da receita CDRJ junto às arrendatárias, até o montante de R$ 8.946 mil, para garantia do processo 2000.001.052735-6, que figura como autor a TRIUNFO OPERADORA PORTUÁRIA LTDA, tendo ocorrido excesso de penhora da ordem de R$ 17.814 mil.

11 - IMOBILIZADO
O imobilizado está assim composto:

Discriminação	Em milhares de Reais Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Bens móveis	181.097	(153.500)	27.597	30.899
Bens imóveis	798.736	(116.370)	682.366	615.829
Imobilizado a classificar	15.545	(666)	14.879	13.416
Imobilizado em andamento	253.182	0	253.182	317.544
	1.248.560	**(270.536)**	**978.024**	**977.688**

12 - FINANCIAMENTOS EXTERNOS - Os financiamentos, em 31 de dezembro de 2012, no montante de R$ 12.098 mil (R$ 11.982 mil em 2011), em moeda estrangeira, com aval da União Federal, estão sendo pagos em conformidade com o acordo de Reestruturação da Dívida Externa de Médio e Longo Prazo do setor público junto aos credores do setor privado, ajustado à taxa cambial vigente na data do balanço acrescidos de juros variáveis, segundo as flutuações nas taxas interbancárias do mercado externo, pactuados em contratos.

Discriminação	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Circulante	647	886
Não circulante	11.451	11.096
	12.098	**11.982**

13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL - Trata-se de Contratos de Leasing de equipamentos portuários transferidos da extinta Empresa de Portos do Brasil - PORTOBRÁS para a Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, tendo sido registrados no Ativo e Passivo não Circulante. Em 03 de janeiro de 2006, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro decidiu pelo bloqueio de 40% da receita bruta da CDRJ, até o valor de R$ 135.686 mil, para garantia do processo judicial nº 1998.001.185286-0, movido pela Companhia Inter Atlântico de Arrendamento Mercantil - CIAM, em cumprimento ao mandado de intimação expedido pela 11ª Vara Cível, em 16 de dezembro de 2005. Em 21/09/2010, foi expedida Intimação Via Postal pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, determinando o bloqueio de 20% da receita devida pelos arrendatários, para garantia do processo judicial nº 0102697-82.2009.8.19.000, da 19ª Vara Cível, movido pela Companhia Brooklin Empreendimentos S/A (Comind Leasing Arrendamento Mercantil S.A.). No exercício de 2011 houve liberação do montante de R$ 177.057 mil aos agentes financeiros, sendo R$ 157.974 mil, posição em julho/2011, ao Banco J.P. Morgan, agente da Companhia Inter Atlântico de Arrendamento Mercantil, e R$ 19.082 mil em favor da Companhia Brooklin empreendimentos S/A (Comind Leasing Arrendamento Mercantil S.A.). A CDRJ entrou com pedido junto à 11ª Vara Cível do Rio de Janeiro, para a suspensão dos bloqueios e liberação dos saldos remanescentes em face dos recursos penhorados terem excedido aos valores dos débitos apontados pelos agentes financeiros. No presente exercício, o montante excedente de R$ 131.779 referente ao bloqueio foi lançado no Ativo e no Passivo Não Circulantes. Os contratos estão registrados no passivo não circulante, apresentam a seguinte composição:

	Em milhares de Reais 31/12/2012	31/12/2011
Unibanco Leasing S/A	56.839	49.435
Manufactures Hannover	244.009	212.304
Bloqueio	0	(127.900)
	300.8487	**133.839**

14 - OBRIGAÇÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CONTRATUAIS - As obrigações fiscais, trabalhistas e contratuais são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e atualizações, quando aplicáveis, incorridos até a data do balanço, cujos valores expressivos são o parcelamento de débitos junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional- PGFN, o Instituto de Seguridade Social - PORTUS, decorrentes dos termos de Confissões de Dívidas e o Imposto Sobre Serviços - ISS com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. Essas obrigações têm a seguinte composição:
Em milhares de Reais

Discriminação	Circulante 2012	Circulante 2011	Não Circulante 2012	Não Circulante 2011
INSS	12.885	24.271	0	0
FGTS	1.097	884	0	0
PORTUS - Instituto de Seg. Social	45.773	38.286	258.906	216.357
COFINS/PASEP	25.767	23.673	1.324	1.725
Adicional de tarifa portuária	6.820	6.820	0	0
ISS	55.984	46.349	203.452	192.165
IR	4.230	2.957	0	0
Salário educação	1.121	1.071	0	0
Depósito em garantia de serviços	4.990	5.722	0	0
Retenções contratuais	1.576	1.457	0	0
Remunerações/ honorários	7.400	6.697	0	0
PGFN	26.324	25.507	241.533	239.588
Contratos Securitizados Libra/SepetibaTecon	228.053	159.439	0	0
IPTU	1.843	3.977	0	0
Outros	813	167	0	0
TOTAL	**424.676**	**347.277**	**705.215**	**649.835**

A dívida com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN refere-se ao parcelamento Excepcional- PAEX, autorizado pela Medida Provisória 303/2006, relativa à taxa de foro e de ocupações incidentes sobre os imóveis constituídos por terrenos de Marinha, integrantes do Patrimônio desta CDRJ (domínio útil), acrescido do PASEP e COFINS. No exercício de 2009 a Companhia aderiu ao REFIS 4 (Lei 11.941/2009), para parcelamento de dívidas previdenciárias e tributárias, constituídas até 30/10/2008. O montante a pagar ao PORTUS é de R$ 304.679 mil (R$ 254.643 mil em 2011). A dívida com o ISS encontra-se em negociação através do Convênio nº 004/2010, firmado entre a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e a Companhia Docas do Rio de Janeiro. **15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA** - A CDRJ constituiu provisões para processos legais trabalhistas e cíveis a valores considerados pela Superintendência Jurídica como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. A provisão para contingências em 31 de dezembro de 2012, no montante de R$ 100.537 mil (R$ 49.000 mil em 2011), registrada no passivo circulante.

continua...

...Continuação

Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

CNPJ/MF Nº. 42.266.890/0001-28

As provisões para contingências judiciais estavam compostas em 31 de dezembro de 2012 conforme descrito abaixo:

Em milhares de Reais	
Provisão para contingências	**2012**
Trabalhistas	68.248
Cíveis	19.409
Tributárias	12.880
Total	**100.537**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais. Nos depósitos judiciais trabalhistas estão contidos os depósitos recursais. Perdas possíveis, não provisionadas no Balanço. A Companhia possui outras contingências passivas onde, conforme opinião dos advogados as probabilidades de perdas nestas demandas são remotas ou até possíveis, contudo, há contingências que devido ao valor das ações podem propiciar perdas relevantes a CDRJ. Em consonância com as normas vigentes o montante de causas consideradas como perdas possíveis estima-se aproximadamente em R$ 70.000 mil. No exercício de 2012 as baixas constituídas em função de liquidação de processos totalizaram o montante de R$ 38.428 mil (R$ 20.271 mil, em 2011). **16 - RECEITAS DIFERIDAS** - A conta de Receitas Diferidas registrada no passivo não circulante, refere-se a receitas recebidas antecipadamente de arrendamento de instalações portuárias em contratos de concessão e vem sendo diferidas atendendo aos prazos contratuais. **17 - CAPITAL SOCIAL** - Os recursos aportados pela UNIÃO destinam-se a programas de investimentos na Companhia, com a contrapartida de Crédito para Aumento de Capital. Os valores não capitalizados sofrem a incidência de atualização financeira com base na variação da Taxa SELIC, conforme Decreto nº 2.673/1998. No presente exercício foi aportado pela União o montante de R$ 217.157 mil (R$ 296.821 mil em 2011), a título de crédito para Aumento de Capital. Através da Assembleia Geral de Acionistas, em reunião extraordinária realizada em 24/09/2012, foi homologado o aumento do Capital Social da Companhia que passou de R$ 1.880.267 mil para R$ 2.200.126 mil, e está representado por 1.095.387.038 ações, totalmente integralizadas e assim distribuídas:

Quantidade de Ações

Acionistas	Ordinárias	Preferenciais	Total
União	547.613.830	547.613.829	1.095.227.659
Governo do Rio de Janeiro	79.651	79.650	159.301
Outros	40	38	78
	547.693.521	**547.693.517**	**1.095.387.038**

18 - CUSTOS DA OPERAÇÃO, DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - a) O custo das operações portuárias apresentou no presente exercício o montante de R$ 55.673 mil (R$ 51.349 mil em 2011).

Em milhares de Reais		
Serviços Portuários	**2012**	**2011**
Manutenção	1.504	1.412
IPTU	184	36
Pessoal e Encargos	43.344	36.892
Serviços de Terceiros	10.641	13.009
Total	**55.673**	**51.349**

b) O grupo das despesas administrativas apresenta a seguinte composição:

Em milhares de Reais		
Discriminação	**2012**	**2011**
Pessoal e Encargos	97.480	88.884
Serviços de Terceiros	9.654	9.274
Contratos Securitizados Libra/SepetibaTecon	13.392	14.686
Despesas Tributárias	5.028	4.368
Outras	3.465	2.373
Total	**129.019**	**119.585**

19 - DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS - As despesas financeiras líquidas, no montante de R$ 169.015 mil (R$ 141.606 mil em 2011), têm como maior expressão as despesas de juros sobre encargos Tributários e Trabalhistas relativas à atualização dos contratos de Cessão de Créditos da Libra e Tributos Federais. **20 - VARIAÇÕES MONETÁRIAS** - Nas variações monetárias passivas, no montante de R$ 36.499 mil (R$ 120.350 mil em 2011), estão computados, além da variação cambial do período, os encargos financeiros previstos nos contratos de leasing e seus aditivos. **21- PLANO DE PENSÃO - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL - PORTUS -** A Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ mantém, em conjunto com as demais Companhias Docas, um plano para suplementação de aposentadoria de seus empregados e beneficiários. Este fundo multipatrocinado, do tipo "benefício definido", assegura aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social. É administrado pelo PORTUS - Instituto de Seguridade Social, uma entidade fechada de previdência complementar, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. Na qualidade de uma das patrocinadoras, a CDRJ, atendendo ao disposto no artigo 1º da Emenda Constitucional nº 20/98, que altera o artigo 202 da Constituição Federal, contribui com uma parcela mensal sobre a massa de salários de empregados participantes, paritária aos valores por eles recolhidos. O PORTUS - Instituto de Seguridade Social - disponibilizou valores estimados das dívidas e do déficit desta Patrocinadora, que totalizou em R$ 873.320 mil, com base no Balancete Prévio do Plano de Benefício PBP1, em 31/12/2012. Faz-se necessário registrar que a diferença entre os valores apresentados pelo Portus e pelas empresas de consultoria contratadas pelas patrocinadoras continuam em controvérsia pelas partes, inviabilizando o registro contábil com base em estimativas confiáveis. Durante o exercício de 2012 foram repassadas ao PORTUS contribuições de empregados e contribuições patronais, nos montantes de R$ 4.715 mil e R$ 3.656 mil, respectivamente (R$ 4.200 mil e R$ 3.130 mil em 2011).

22 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Resumo dos ajustes:

Item	Ajuste a Débito	Ajuste a Crédito	Saldo
22.1	17.540	7.819	
22.2	2.178	0	
22.3	0	11	
	19.718	**7.830**	**11.888**

22.1 Atualização retrospectiva de Contratos de Arrendamento - O 7º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 083/1998 (C-SUPJUR nº 072/2011), celebrado com a MULTI-CAR RIO TERMINAL DE VEÍCULOS S/A, visando resolver as controvérsias entre as partes, estabeleceu em sua cláusula terceira o reconhecimento recíproco de créditos com quitação mútua. Não obstante o valor dos créditos da MULTI-CAR no total de R$ 17.540 mil, relativo à correção do valor oferecido por garantia do contrato, serem maiores do que o dos créditos da CDRJ, montando R$ 16.404 mil, referente a correção de faturas pagas parcialmente, o que na prática, significa que a MULTI-CAR abriu mão da diferença a seu favor no valor de R$ 1.136 mil. Contudo, por ocasião da efetivação da baixa das faturas consideradas "em aberto" da Arrendatária, verificou-se o transcurso de um lapso de tempo correspondente a três meses entre o fechamento do cálculo dos créditos da CDRJ e a retomada do pagamento integral das faturas por parte da Arrendatária, restando três faturas não cobertas pelos cálculos efetuados. Como houve a efetiva quitação mútua entre as partes, encontra-se em andamento no âmbito da CDRJ documentação que trata da solução para baixa dessas três faturas, tendo sido colocada a proposta de que as mesmas sejam compensadas pelo valor excedente dos créditos da MULTI-CAR. **22.2 - Atualização retrospectiva de Débito com o INSS** - Foi reconhecido débito de atualização de Guias de Recolhimentos de INSS parte empregador exercício anterior a 2012, no valor de R$ 2.178 mil. **22.3 - Outros Ajustes em Exercícios Anteriores** - Foram realizados diversos ajustes para melhor classificação dos saldos.

23 - REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA - Neste exercício, a Companhia apurou prejuízo de R$ 168.356 mil (R$ 138.075 mil em 2011). Apesar das dificuldades enfrentadas no período, a CDRJ vem dando prosseguimento ao seu plano de recuperação econômico-financeira. A consolidação do processo de parcelamento junto à Secretaria da Receita Federal possibilitou o alongamento das dívidas fiscal e previdenciária, compatível com a capacidade de pagamento da Companhia. A suspensão da penhora de 60% da receita da Companhia, relativa às operações de Leasing, herdadas da extinta PORTOBRÁS, resultou na readequação do fluxo de recursos direcionando-os para novos compromissos assumidos pela CDRJ. A Companhia está pleiteando junto à 19ª Vara Judicial a liberação do montante à disposição da justiça que ultrapassou o valor da condenação. Outro fato que proporcionou a redução do passivo foi a liquidação integral, com recursos aportados pela União no montante de R$ 89.426 mil, de débitos previdenciários remanescentes não contemplados com os benefícios do parcelamento da Lei nº 11941/2009. Foi assinado o Contrato C-SUPJUR 004/10, entre a CDRJ e a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, que tem como objeto o Direito Real de Uso da área do Píer Mauá pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, em prol do interesse publico para o Projeto Porto Maravilha, consubstanciado no Ofício GP nº 023/2010, do Município do Rio de Janeiro- MRJ, e em contraprestação, a compensação através de ajuste de contas, de débitos da CDRJ de impostos inscritos na Dívida Ativa Municipal. **24 - AJUSTES PARA ATENDER A LEI 11.638/2007**. A Companhia está em processo licitatório visando agilizar a contratação de empresa para aquisição de um software corporativo de gestão pública, bem como a capacitação de pessoal no conhecimento das constantes modificações da Lei. Enquanto aguarda a contratação do novo software, a CDRJ assinou contrato de prestação de serviços SUPJUR nº 068/2012, visando a atualização tecnológica do atual sistema denominado SISCORP. **25 - EFEITOS SUBSEQUENTES** - A Diretoria Executiva da CDRJ, no presente exercício, adotou medidas visando a solucionar diversas demandas judiciais, consolidando Termos de Acordos junto às arrendatárias, com a consequente baixa das ações judiciais. MULTI-CAR - C-SUPJUR nº 072/2011 - Foi assinado o 7º Termo Aditivo pondo fim na demanda judicial e realização de investimentos por parte da arrendatária. TRIUNFO LOGÍSTICA LTDA - A Diretoria da CDRJ, em sua 1957ª reunião, realizada em 20/12/2011, deliberou pela celebração de Instrumento de Acordo com a arrendatária visando estabelecer os termos e condições entre as partes para solução das demandas judiciais dos processos nº 2007.001.267357-5 e 2008.001.096120-8, em trâmite na 25ª Vara Cível, o equilíbrio contratual entre as partes e ratificar decisões judiciais de diversos processos, extinguindo com julgamento do mérito, as ações dos processos 2001.001.030635-4, 2007.001.179570-3, 2007.001.15009-5, 2002.001.123156-0, 2008.001.096120-8, 2003.001.153352-8, 2004.001.072150-9, 2004.001.026611-9, 2003.001.153350-4, 2004.001.057924-9 e 2006.001.107398-6, cabendo à CDRJ crédito no valor de R$ 13.200 mil, a ser pago até agosto de 2017.O Acordo está aguardando a homologação Judicial. SEATRANS AGENCIA MARÍTIMA TRANSPORTE E TERMINAIS LTDA - A empresa SEATRANS transferiu a posse da área arrendada para a TRIUNFO LOGÍSTICA LTDA, junto com o débito de R$ 6.434 mil, referente a cobrança de locação da referida área. A TRIUNFO utilizará o crédito de R$ 6.138 mil, reconhecido pela CDRJ, para abater a dívida da SEATRANS, extinguindo os processos nº 0140140-33.2010.8.19.0001 e 0145944-45.2011.8.19.0001. A TRIUNFO pagará o saldo remanescente da dívida com a SEATRANS de R$ 296 mil em 06 (seis) parcelas. O Acordo está aguardando a homologação Judicial.

JORGE LUIZ DE MELLO - Diretor-Presidente - CPF Nº 510.709.017-68
ELIANE PINTO BARBOSA - Diretora - CPF Nº 372.049.127-72
DANILO DE SOUZA LUNA - Diretor - CPF Nº 269.090.227-34
AILTON FERNANDO DIAS - Diretor - CPF Nº 509.330.436-00
MARA CELIA DA SILVA MELO
Contador CRC - RJ 44.416/O-7 - CPF Nº 733.408.557-49

PARECER CONFIS Nº 001/2013 - CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal Nº 001/2013
da Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do **Relatório da Administração**, bem como do **Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, à vista do Relatório dos Auditores Independentes - "Audifisco Auditoria Fiscal e Contábil S/S", datado de 19 de março de 2013, que emitiu parecer indicando que as demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, econômica e financeira da CDRJ com as ressalvas constantes do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, que faz parte do presente Parecer CONFIS nº 001/2013. O Conselho reitera sua preocupação com a gestão dos passivos potenciais advindos das causas cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como a urgência da adequação da gestão patrimonial. Além disso, salientamos a necessidade de implantação atualizada do Sistema SISCORP e a conscientização e capacitação de todas as áreas da Companhia responsáveis pelo fornecimento das informações para registros contábeis. Quanto às Demonstrações Contábeis, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da "COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO" - CDRJ, exceto quanto às ressalvas e recomendações citadas inicialmente neste parecer.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2013

KARLA ANDRÉA RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente do Conselho Fiscal
Representante da Secretaria de Portos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DELIBERAÇÃO Nº 001/2013/CONSAD/CDRJ

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO (CDRJ), no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 12, Inciso XXXIII, do Capítulo V, do Estatuto Social e considerando a decisão do Colegiado em sua 582ª reunião - extraordinária, realizada em 22 de março de 2013; **DELIBERA**:I-Aprovar o Balanço e demais Demonstrações Financeiras da Companhia, elaborado em conformidade à Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; II - Aprovar o Relatório Anual da Administração da Diretoria Executiva da CDRJ, relativo ao exercício de 2012; III - Encaminhar os documentos ora aprovados à Assembléia Geral Ordinária da CDRJ, a realizar-se em 26 de abril de 2013, recomendando a sua aprovação pela mesma.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2013.

FERNANDO VICTOR CASTANHEIRA DE CARVALHO
Presidente do Conselho de Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores Diretores e Conselheiros da
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis 1 - Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Docas do Rio de Janeiro, essas práticas não foram atendidas em sua plenitude, em especial não atendendo algumas orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: (a) falta de verificação da necessidade de "impairment" previsto no CPC 01, Contrariando a Resolução CFC nº 1.292/10 (NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos); (b) não identificação dos valores residuais e não apuração da vida útil econômica dos bens, a qual vem sendo calculada de acordo com as taxas indicadas pela legislação do imposto de renda, não atendendo o CPC 27, contrariando a - NBC T 19.1 - disciplinado pela Resolução CFC nº 1.177/09. 2 - A Companhia mantem registro em sua contabilidade, no grupo do imobilizado, valores representativos em investimentos em infraestrutura portuária, mantidos na conta de "Imobilizados em Andamento". Estes valores correspondem em 31/12/2012 ao montante de R$ 253.182 milhões (R$317.544 milhões em 31/12/2011) e vem mantendo em valores elevados a mais de 05 anos. Pela natureza dos gastos à Companhia não efetuou a transferência destes imobilizados em andamentos para o grupo de imóveis/ instalações quando do término dos projetos, mantendo estes ativos sem reconhecer as respectivas depreciações incorridas. Ainda, para possíveis projetos/ benfeitorias que efetivamente não foram concluídos, a CDRJ não contingenciou a provisão para perdas com base em teste de recuperabilidade destes ativos, não atendendo ao CPC 01 e Resolução CFC nº 1.292/10. 3 - Conforme consta das Notas Explicativas 14 e 21, a Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ mantém, em conjunto com as demais Companhias Docas, um plano multipatrocinado para suplementação de aposentadoria de seus empregados e beneficiários, plano este do tipo "benefício definido" que assegura aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social. Este plano é administrado pela PORTUS - Instituto de Seguridade Social, uma entidade fechada de previdência complementar, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. O déficit de responsabilidade da patrocinadora CDRJ, conforme cálculo atuarial apresentado pela PORTUS é de R$ 873.320 mil, com base em balancete prévio do Plano de Benefício PBP1 em 31/12/2012. Esse déficit apurado atuarialmente não está reconhecido, na sua totalidade, na contabilidade da empresa.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - A Companhia formalizou sua adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, com consolidação efetivada em 31 de julho de 2011. Os efeitos advindos deste novo parcelamento, em especial redução substancial da dívida com utilização de prejuízos fiscais foram reconhecidos na contabilidade naquele exercício, contudo, parcela significativa das dívidas que foram autorizadas pela CDRJ para inclusão no parcelamento da Lei 11.941/09, quando da consolidação, o órgão gestor do parcelamento não as incluiu, representando em 31/12/2012 no montante de R$ 103.020 milhões. A Companhia solicitou a revisão do saldo do parcelamento especial para inclusão desta parcela ao saldo final devedor, porém ainda não reconhecendo os benefícios econômicos desta possível inclusão, isto porque a administração entende que o benefício acima realizar-se-á quando da confirmação da consolidação. Até a conclusão dos nossos trabalhos o pedido de revisão do parcelamento ainda não havia sido deferido pelas autoridades fiscais competentes.

Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados onde emitimos relatório datado em 09 de março de 2012, que conteve opinião com ressalvas similares aos itens 01 a 02 do presente relatório e ressalva quanto o reconhecimento da provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias pela CDRJ no passivo circulante no montante de R$ 49.000 milhões, o qual fora efetuado segundo avaliação da assessoria jurídica da Companhia sem utilização de estimativa confiável dos valores das ações classificadas como prováveis, impossibilitando emitir parecer conclusivo sobre as provisões para estas contingências passivas. Em 2012 a CDRJ efetuou levantamento destas contingências estimadas como prováveis de realização e reconheceu em sua escrituração contábil.

São Paulo, 25 de março de 2013.
Audifisco Auditoria Fiscal e Contábil S/S.
CRC 2SP002135/O-1 - "S" RJ
Vander Bittencourt Ribeiro
Contador CRC 1SP159913/O-3 - "S" RJ.